



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS

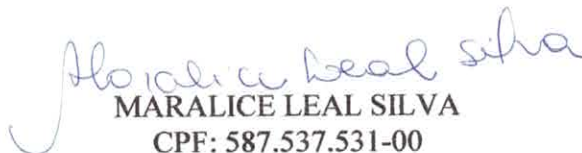
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da **ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS**, no uso de nossas atribuições legais estatutárias e, após examinarmos atos da gestão e respectivos documentos do exercício social de 2009, somos de opinião que as Demonstrações Financeiras relativas a este exercício estão aptas a serem aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária dos Associados.

Goiânia (GO), 11 de Março de 2010.


OTON NASCIMENTO JUNIOR
CPF: 081.350.101-68


IRANI RIBEIRO DE MOURA
CPF: 700.488.981-04


MARALICE LEAL SILVA
CPF: 587.537.531-00




ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS

RELATÓRIO DA DIRETORIA SUPERIOR

A Diretoria Superior da **Organização das Voluntárias de Goiás OVG**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, apresenta as demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2009.

Goiânia (GO), 31 de dezembro de 2009.



LUIZ OTÁVIO DO NASCIMENTO
Coordenador Geral



TANNOUS HANNA AJOUZ
Coordenador Financeiro



JOSÉ FRANCO DE SÁ
Coordenador Administrativo



TASSO JOSÉ JAYME
Coordenador Técnico

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2009

- Parecer dos Auditores Independentes
- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Superávit ou Déficit
- Demonstração das Mutações Patrimoniais
- Demonstração do Fluxo de Caixa
- Notas Explicativas da Diretoria

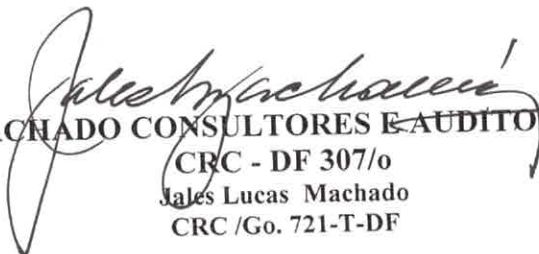
março/2010

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À Diretoria da
ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS – OVG
Goiânia-Go.

1. Examinamos o balanço patrimonial da **ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS – OVG**, levantado em 31 de dezembro de 2009 e as respectivas demonstrações de déficit e superávit, das mutações do patrimônio social e das demonstrações do fluxo de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria, compreendendo: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas, e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS – OVG**, em 31 de dezembro de 2009, e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa nas operações referentes ao exercício findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
3. As Demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins informativos, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer com ressalvas em 11 de março de 2009.

Brasília, 15 de março de 2010.



JL MACHADO CONSULTORES E AUDITORES S/S.
CRC - DF 307/o
Jules Lucas Machado
CRC /Go. 721-T-DF

JL Machado Consultores e Auditores S/S



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS

Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de:

(Em Reais)

Ativo	2009	2008	Passivo	2009	2008
CIRCULANTE	11.733.822	19.313.397	CIRCULANTE	6.472.915	15.132.075
Bancos	3.554.806	3.905.553	Fornecedores (nota 7)	4.460.695	12.831.412
Aplicações Financeiras	1.996.655	2.919.117	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.405.256	1.624.391
Convênio a Receber	2.000.217	-	Obrigações Tributárias	287.273	366.331
Adiantamentos a Funcionários	1.005	894	Outras Provisões	319.691	309.941
Adiantamentos para Unidades	4.692	-			
Benefícios do INSS a Receber	-	15.408	NÃO CIRCULANTE	2.842.745	3.101.638
Impostos a Recuperar	29	55	Obrigações Sociais (nota 9)	2.153.482	2.330.732
Estoque (nota 5)	1.229.770	1.527.541	Parcelamento Paes	689.263	770.905
Bolsa Universitária	2.946.649	10.944.829			
			PATRIMÔNIO SOCIAL	8.409.716	7.292.952
NÃO CIRCULANTE	5.991.553	6.213.268	Doações Subvenções	1.022.503	1.022.503
Imobilizado (nota 6)	5.991.553	6.213.268	Ajuste de Avaliação Patrim.(nota 10)	5.012.916	5.012.916
			Variação Patrimonial	2.374.297	1.257.533
Total do Ativo	17.725.375	25.526.665	Total do Passivo	17.725.375	25.526.665

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do Déficit e superávit dos exercícios
Exercícios findos em 31 de dezembro de:
(Em Reais)

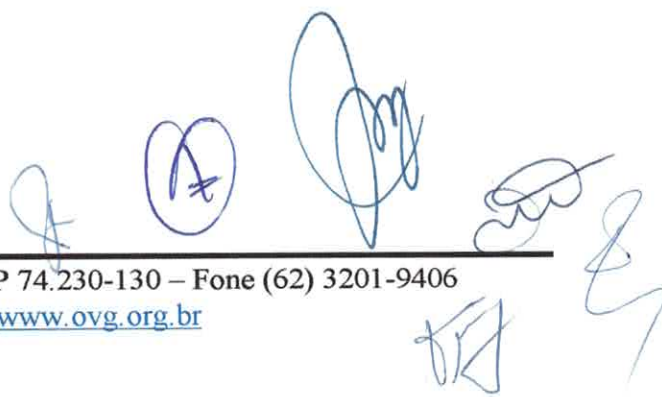
	2009	2008
Receitas Operacionais	39.607.502	39.613.134
Receitas de Convênio	37.968.011	37.367.719
Receitas de Doações	1.639.491	2.245.415
Despesas/Outras Receitas Operacionais	(41.398.300)	(43.787.905)
Despesa de Atividade de Assistência Social	(25.061.111)	(29.357.995)
Despesa de Apoio a Assistência Social	(16.398.306)	(14.050.381)
Depreciações	(393.910)	(261.413)
Despesas Tributárias	(32.761)	(39.140)
Receitas Eventuais Liquidas	488.359	302.646
Receitas Financeiras	135.575	85.122
Despesas Financeiras	(136.146)	(466.743)
Déficits Operacionais	(1.790.798)	(4.174.771)
Outras receitas	2.906.168	2.759.257
Benefícios Obtidos-Isenções	2.906.168	2.759.257
Outras despesas	(4.027)	(2.144)
Custos das Baixas do Imobilizado	(4.027)	(2.144)
Déficit/Superávit do Exercício	1.111.343	(1.417.658)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das mutações do patrimônio social
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2009
(Em Reais)

	Doações e subvenções	Ajuste de avaliação patrimonial	Variação Patrimonial	Patrimônio Social
Saldo em 31 de dezembro de 2007	1.022.503	-	2.534.727	3.557.230
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	140.464	140.464
Déficit do Exercício	-	-	(1.417.658)	(1.417.658)
Ajuste de avaliação patrimonial (nota 10)		5.012.916	-	5.012.916
Saldos em 31/12/08	1.022.503	5.012.916	1.257.533	7.292.952
Ajustes de Exercícios Anteriores (nota 10)	-	-	5.421	5.421
Superávit do Exercício	-	-	1.111.343	1.111.343
Saldos em 31/12/09	1.022.503	5.012.916	2.374.297	8.409.716

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras





ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de:

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2009	2008
(Déficit) Superávit líquido	1.111.343	(1.417.658)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	393.910	261.413
Provisões	372.433	365.364
Resultado na venda de ativos imobilizados	4.027	2.144
Variações nos ativos e passivos	1.881.713	(788.737)
(Aumento) redução em convênio a receber	5.997.963	25.209.139
Aumento (redução) outras contas a receber	10.632	7.715
(Aumento) redução nos estoques	297.771	2.530.052
Aumento (redução) em fornecedores e convênios	(8.370.717)	(24.288.896)
Aumento (redução) nos salários e encargos sociais	(219.135)	347.366
Aumento (redução) obrigações tributárias	(337.951)	(323.042)
Aumento (redução) provisões contigênciais	9.749	104.096
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(2.611.688)	3.586.430
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(176.622)	(179.631)
Recebimentos por vendas de ativo imobilizado	-	517.179
Pagamento de obrigações e repasses	(366.612)	(345.014)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(543.234)	(7.466)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(1.273.209)	2.790.227
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	6.824.670	4.034.443
No fim do exercício	5.551.461	6.824.670
	(1.273.209)	2.790.227

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em reais)

1. Contexto operacional

A Organização das Voluntárias de Goiás - OVG, constituída sob a forma de Associação Civil, dotada de personalidade jurídica de direito privado de fins não econômicos e de caráter beneficente, inscrita no CNPJ 02.106.664.0001-65, tem como finalidade precípua a Assistência Social, fundada em 30 de outubro de 1947, qualificada como Organização Social pelo Decreto Estadual nº 6.283/05, tem como missão: Desenvolver programas de assistência social, baseados nos princípios da Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS, contribuindo para a inclusão e proteção social e minimização das desigualdades sociais.

Áreas de atuação:

Para alcançar o maior número de beneficiários, a OVG conta com parcerias importantes do setor empresarial, do setor público, de universidades e da própria Sociedade Civil.

I – Inclusão Social:

a. **Complexo Gerontológico Sagrada Família** – atende em duas modalidades:

a.1 **Abrigo Sagrada Família** – regime asilar de longa permanência para idosos de ambos sexos, dependentes total ou parcialmente nas suas atividades da vida diária, com moradia e alimentação;

a.2 **Centro de Convivência** – atende idosos independentes nas suas atividades da vida diária, com moradia.

b. **Casa do Interior de Goiás** – hospedagem as pessoas do interior que se encontra em situação de vulnerabilidade social e que necessitam de atendimento na rede de saúde, oferecendo-lhe, hospedagem, alimentação, transporte, acompanhamento de enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais e ainda atividades laborativas no transcorrer do tratamento médico;

c. **Centro Social Dona Gercina Borges Teixeira** – atendimento as adolescentes grávidas e em situação de violência social, em Goiânia e sua região metropolitana, com orientações relacionadas à saúde, educação sexual, planejamento familiar, assistência ao pré-natal, saúde bucal, atendimento psico-social, atividades artesanais, vacinação, através do programa;

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em reais)

Continuação - Contexto operacional

d. **Oficinas Educacionais Comunitárias (Norte Ferroviário, Cândida de Moraes e Novo Mundo)** respaldada no binômio Educação/Trabalho é oferecido a jovens/adolescentes na faixa etária de 14 a 29 anos, cursos profissionalizantes em marcenaria, serralheria, informática básica, panificação, garçom, bordados com pedraria, higiene e beleza, produtos alimentares, corte e costura, cidadania e de lazer, o e fortalecimento dos vínculos familiares;

e. **Centro Goiano de Voluntários** – promoção e fortalecimento de pessoas voluntárias que desejam doar tempo, trabalho e talento para a melhoria da qualidade de diversos segmentos da sociedade;

f. **Centro de Convivência de Idosos Vila Vida** – atende pessoas da terceira idade não dependentes de cuidados especiais, aposentadas e sem família. São cadastradas pelo C.C.I.V.V. como frequentadores e participam de atividades e também são atendidas com ações de saúde, serviços sociais, enfermagem e nutrição. São ministradas palestras educativas, esporte e lazer (natação, bailes e coral), alfabetização, trabalhos manuais e assistência psico-social;

g. **Apoio a Entidades Sociais** – apoio e orientação técnica a entidades de interesse social do Estado de Goiás, através de intervenções sociais embasadas nas diretrizes da Lei Orgânica de Assistência Social-LOAS, com repasse de doações diversas com foco em crianças/adolescentes, idosos, pessoas com necessidades especiais, doenças crônicas degenerativas, recuperação de drogadios e ainda, apoiar pessoas em situação de abandono e maus tratos.

II – Concessão de benefícios:

a. **Apoio Social ao Cidadão** – atendimento as pessoas menos favorecidas através dos setores de saúde em casos especiais: Odonto-médico, concedendo colchão d'água, colchão caixa de ovo, cadeira de rodas padrão e higiênica, andador, bengala, malha compressiva, fraldas descartáveis (pediátrica e geriátrica), leites especiais, complemento alimentar, muletas, óculos de grau, exame de DNA e kit enxoval para bebê;

b. **Apoio aos Municípios** – apoio a entidades sociais do interior do estado e Secretarias Municipais de Assistência Social, com promoção do direito à cidadania e à inclusão social de pessoas menos favorecidas, com foco em gestores sociais, Primeiras-Damas e técnicos em geral;

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em reais)

Continuação - Contexto operacional

- c. **Restaurante Cidadão** – atendimento a trabalhadores e pessoas em situação de vulnerabilidade social com oferecimento de refeições subsidiadas nas cidades de Goiânia, Anápolis, Luziânia e Rio Verde;
- d. **Movimento de Mãos Dadas Contra o Frio** – atendimento as entidades sociais e famílias menos favorecidas com distribuição de cobertores, durante a estação do inverno. A
- e. Campanha é desenvolvida em parceria com empresários, instituições de ensino, entidades filantrópicas, órgãos governamentais e a sociedade civil;
- f. **Criança Feliz Natal** – é um projeto onde as crianças goianas oriundas de famílias menos favorecidas recebem brinquedos, assistem a shows artísticos e se confraternizam com seus familiares em locais com decorações Natalinas como a Aldeia do Papai Noel, Parque de Diversões, apresentações artísticas e musicais, durante 20 (vinte) dias no mês de dezembro.
- g. **Programa Bolsa Universitária** – atende estudantes universitários de baixa renda custeando parte da mensalidade, e em contrapartida o aluno bolsista presta serviços durante o curso em entidades filantrópicas, órgãos governamentais, ONG'S, com carga horária compatível com suas atividades acadêmicas;

2. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas financeiras e as despesas são apuradas pelo regime de competência.

b) Ativo circulante e não circulante

As aplicações financeiras incluem os rendimentos auferidos até a data do balanço e estão representadas por aplicações de resgate imediato.

Os demais ativos estão apresentados ao valor de custo ou de realização.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em reais)

Continuação - Resumo das principais práticas contábeis

c) Créditos – Convênios a Receber

São demonstrados pelos valores de convênios com órgãos governamentais e empresas, firmadas no exercício presente com previsão de recebimento de parcelas no próximo exercício.

d) Provisão para perdas em convênios

Constituída no percentual suficiente para cobrir possíveis perdas nas estimativas de realização para o próximo exercício.

e) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio ou de acordo com o valor constante no documento fiscal de doação.

f) Permanente

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição.

As depreciações de bens do imobilizado são calculadas pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 8 que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens.

g) Patrimônio social

Representado pelo patrimônio social inicial, acrescido (reduzido) do superávit (déficit) apurado anualmente.

h) Tributação

A organização é uma entidade sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit.

i) Doações

As doações são contabilizadas por ocasião de seu efetivo recebimento.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em reais)

3. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas observando as práticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas principalmente nas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis à Fundações e entidades sem finalidade de lucros (NBC T 10.4 e T 10.19).

4. Disponibilidades – Bancos e aplicações financeiras

	2009	2008
Bancos conta movimento	3.554.806	3.905.553
Aplicações financeiras	1.996.655	2.919.117
Total do Disponível	5.551.461	6.824.670

(*) As aplicações financeiras referem-se substancialmente a CDB/RDB, remuneradas a taxas de mercado.

5. Estoques

Em 31 de dezembro os estoques estavam assim compostos:

	2009	2008
Almoxarifado	372.069	407.805
Bens para doação	464.511	307.706
Matéria prima	393.190	812.030
Total do Estoque	1.229.770	1.527.541

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em reais)

6. Imobilizado

O Imobilizado estava assim composto:

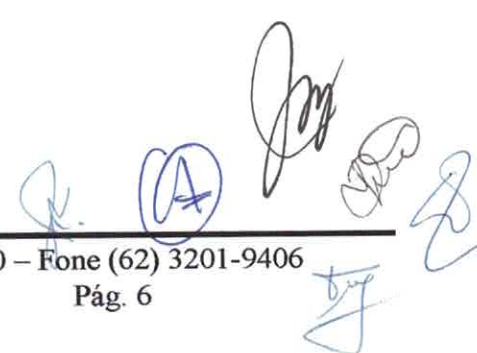
	Taxas anuais Depreciação	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Líquido	
				2009	2008
Terreno		1.105.000		1.105.000	1.105.000
Edificações	4%	4.420.000	(229.025)	4.190.975	4.367.775
Instalações	10%	67.663	(41.746)	25.917	27.303
Móveis e utensílios	10%	394.566	(217.874)	176.692	113.851
Máquinas e equipamentos	10%	423.392	(239.026)	184.366	194.816
Equipamentos de Informática	20%	567.795	(411.085)	156.710	179.816
Veículos	20%	724.008	(572.115)	151.893	224.707
Total do Imobilizado		7.702.424	(1.710.871)	5.991.553	6.213.268

7. Fornecedores

O saldo da conta em 31/12/2009 de R\$ 4.460.695 (R\$ 12.831.412 em 2008) é composto basicamente dos recursos a repassar para as faculdades a título do Convênio No. 002/2009 (Programa de Bolsas Universitárias) assinado entre a OVG e o Estado de Goiás, através da Secretaria de Cidadania e Trabalho.

8. Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias

As obrigações são decorrentes basicamente das folhas de pagamentos da Entidade, e estão assim apresentados:



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em reais)

9. Exigível a longo prazo

Composto dos seguintes valores:

	2009	2008
PAES (*)	689.263	770.905
INSS Judicial (**)	2.153.482	2.330.732
Total do Passivo não Circulante	2.842.745	3.101.637

(*) A Organização formalizou a opção em 03 de outubro de 2003 ao Parcelamento Especial – PAES, instituído pela Lei No. 10.684/03. A adesão ao PAES foi deferida em 15 de dezembro de 2003 e objetivou, além de alongar o perfil da dívida atinente aos parcelamentos em curso, promover o refinanciamento desses mesmos débitos tributários e outros naquela oportunidade confessados. No período corrente houve uma amortização no valor de R\$ 97.326 (noventa e sete mil e trezentos e vinte seis reais).

(**) Parcelamento junto ao INSS decorrente de multa aplicada em virtude da divergência de valores recolhidos. No período corrente houve uma amortização no valor de R\$ 265.358 (duzentos e sessenta cinco mil e trezentos cinquenta oito reais).

10. Patrimônio social

Representado pelo patrimônio social inicial, acrescido (reduzido) do superávit (déficit) apurado anualmente.

Ajustes de exercícios anteriores

Ocorreram ajustes de exercícios anteriores devido aos lançamentos em duplicidade em contas de resultado.

Ajuste de avaliação patrimonial

As contas do imobilizado edificações e terrenos foram revisados no exercício de 2008 e ajustados em (R\$ 3.616.281 e R\$ 1.396.635). Em 2009 a Administração efetuou a análise de seus ativos e constatou que não há indicadores de valorização dos mesmos.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em reais)

11. Contingências (outras provisões)

Considerando a opinião dos consultores jurídicos internos, a administração da OVG entende que a provisão constituída no montante de R\$ 319.691 é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais.

12. Desembolsos com os principais programas sociais no exercício de 2009.

Programas sociais	Valores em reais
Bolsa Universitária	33.501.432
Restaurante Cidadão	7.040.354
Movimento de Mãos Dadas contra o frio	1.070.291
Oficinas Educacionais Comunitárias (OEC's)	2.707.737
Auxílio a Entidade Social (Reformas)	110.180
Criança Feliz Natal	4.980.254
Apoio aos Romeiros de Trindade	79.967
Apoio aos Romeiros do Muquém	65.093
Inclusão social	7.040.354
Outros programas de benefícios	18.881.971
Total	75.477.633

13. Cota Patronal INSS


O valor usufruído referente a Cota Patronal INSS no valor de R\$ 2.906.168 (dois milhões novecentos e seis mil cento e sessenta oito reais)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em reais)


14 Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEAS.

Em 07 de novembro de 2008 a Medida Provisória (MP) nº 446, dispôs sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social e regulou os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social. A referida Medida Provisória deferiu os pedidos de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEAS que se encontravam protocolizados e que ainda não tinham sido objeto de julgamento por parte do CNAS.

Goiânia (GO), 31 de dezembro de 2009.




LUIZ OTÁVIO DO NASCIMENTO
Coordenador Geral



TANNOUS HANNA AJOUZ
Coordenador financeiro



JOSE FRANCO DE SÁ
Coordenador Administrativo



TASSO JOSÉ JAYME
Coordenador Técnico



Danilza de Jesus Lourenço
CPF: 567.128.121-00
CRC-GO 013632/0-6